

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Esranjeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio.

No próprio interesse dos mesmos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, poupando-nos a novos trabalhos e despesas que, pela taxa dos correios em vigor, nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais ficam sempre a cargo dos mesmos assinantes.

BERNARD SHAW

Com 94 anos de idade, e ainda com o vigor de inteligência, faleceu no último dia 2 do corrente na sua residência de Ayont St. Lawrence (Inglaterra), o genial escritor George Bernard Shaw, que deixou uma produção valerosa, principalmente, em obras de teatro que atingiu o número de cinquenta.

Foi um verdadeiro apóstolo do socialismo, muito simpático, os seus trabalhos literários são mundialmente conhecidos.

Apesar da sua avançada idade, estava a escrever uma peça dramática que não chegou a concluir.

S. MARTINHO

O dia de hoje é bastante tradicional no nosso país. Reunem-se em alegre convivio as famílias, com ceias e «castanhas», para apreciar os vinhos novos.

Como este ano, felizmente, houve uma pinguinha a mais na nossa região, fazemos votos para que os apreciadores bebam com alegria em louvor de S. Martinho.

JOÃO BLACK

Alguns amigos do apreciado e velho poeta João Black, homenagearam-no há dias, em Almada, com um banquete quando atingiu 78 anos de idade.

Como admiradores de João Black, enviamos-lhe as nossas cordeais felicitações.

UMA SEREIA

«Austria Press Agentur», de Viena, anunciou que uma mulher de Villach, na Carintia, deu à luz uma criança morta, que não apresentava nenhuma particularidade de sexo e tinha as pernas unidas desde as ancas até aos tornozelos, enquanto que os pés apresentavam a conformação de barbata-nas.

Era uma sereia pela certa. Foi pena não nascer com vida para que fosse ouvido o seu cântico...

A Pequena Imprensa não tem guerra

O sr. Pereira da Fonseca escreve no nosso prezado colega «O Castanheirense» este artigo, que, com a devida vénia, transcrevemos em lugar de honra, pois que merece ser apreciado pelos nossos leitores:

«Graças a Deus que para desfastio (quanto mais não fosse; mas a sua acção é bem patriótica) nós temos a chamada Pequena Imprensa para nos libertar deste grande pesadelo que nos oprime o peito mesmo quando estamos acordados.

Os grandes jornais, que exibem a letras gordas as diversas campanhas, ataques e contra-ataques dos homens em guerra (hoje mais «acentuadamente» na Coreia), sufocam-nos o espírito, martirizam-nos a crença que poderíamos ter numa paz duradoira para bem de todos e fazem-nos tomar uma atitude duvidosa quanto ao que vemos escrito e que vem pelos espaços transmitido por uma das grandes invenções dos homens.

Além disso, o seu programa de interesses bairristas interessa-lhe muito mais do que as notícias de guerra que os seus colegas maiores fornecem com mais interesse e menos trabalho pelas facilidades que possuem de estamparem o que lhes mandam lá das frentes de batalha.

A Pequena Imprensa é essencialmente pacifista. A guerra é negra, veste luto e a Pequena Imprensa não se abalança a repetir o que tantos outros já leram e repetiram.

Para quê? Para informar o meio mais pequeno? Não valeria a pena, pois o mal chega mais depressa do que o bem.

Lendo o noticiário de guerra ficamos sem saber qual o rumo que a humanidade quer tomar.

Para quê, então, misturar na limpidez do progresso bem compreendido, na secção elegante dos aniversários natalícios e dos casamentos, das partidas e chegadas, os traços negros dos bombardeamentos, dos fuzilamentos de inimigos, das retiradas estratégicas e dos avanços em massa?

Aos jornais de grande informação iremos buscar matéria

para a curiosidade ou mesmo para a necessidade que nos assalta em querer saber como vão as «coisas» da guerra.

A Pequena Imprensa, não por desfastio, mas por necessidade de cultura e conhecimento do que se passa na região que serve, vamos ler a ansiedade que os habitantes dum determinado sector proclamam quanto à construção ou reparação duma estrada, duma ponte, duma escola, duma capela, dum marco fontenário, dum telefone, duma rede eléctrica, dum bairro, duma cantina, dum asilo, etc.

Isto é mais deles. Temos no pequeno jornal aquela dedicação pelo torrão natal, a grande devoção pelas coisas da casa, o carinho por tudo quanto embeleze e faça progredir a freguesia ou o concelho.

Não quer isto dizer que ha-

vemos de desprezar o que vai pelo Mundo. Não.

Mas estamos certos que os outros o farão não por mero «jogo de empurra», mas porque é mesmo assim.

Cada qual nos fornece a sua quota parte e cada qual se contenta com o que faz relativamente ao público.

Eu por mim falo.

No fim de ler um grande diário informativo que uma vez por outra vem ilustrado, dou de alimento aos olhos e ao espírito um óptimo calmante, pegando neste querido semanário que me trás notícias e anseios duma terra que já não posso esquecer.

A Grande Imprensa leva-me isto a mal? Creio que não. E' que ela não me dá, às vezes, aquilo que eu bebo das páginas tão simples dos nossos bem redigidos semanários».

O dogma da Assunção

No passado dia 1 de Novembro, na Praça de S. Pedro, no Vaticano, Sua Santidade definiu com precisão o dogma da Assunção da Virgem Maria, na presença de cerca de 250.000 católicos de todas as nacionalidades.

Todo o Mundo Católico comemorou com júbilo e alegria, num perfeito sentido daquela unidade universal que é uma das mais preciosas características da Igreja, este acontecimento, que se pode considerar o mais notável da sua História desde 1870.

A morte do rei Gustavo

Em sinal de sentimento pela morte do rei Gustavo V da Suécia, a bandeira nacional esteve a meia haste durante 3 dias nos edifícios públicos do concelho.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

Atentado a Truman

No dia 1 do corrente dois terroristas de Porto Rico tentaram invadir a residência de Truman, para o assassinar.

Foram abatidos a tiro, um mortalmente.

O atenta jo causou a maior repulsa na América e em todo o mundo.

O Cortejo de Oferendas

a favor do Hospital de Aveiro

foi adiado para o dia 19 do corrente

Em virtude de Sua Excelência o Ministro do Interior só poder deslocar-se a Aveiro no dia 19 de Novembro corrente, em que virá expressamente para assistir a tão importante realização, a qual promete revestir-se do maior brilhantismo, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro transferiu definitivamente para aquele domingo o III Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital, que estava marcado para amanhã, dia 12.

Toda a gente do concelho tem, porisso, mais 8 dias para se preparar à vontade e maior obrigação de não faltar com a sua oferta ou simples donativo ao deslocar-se para ir ver o Cortejo.

Pobres, ricos e remediados, todos, em suma, não devem faltar com a sua ajuda nesta jornada de caridade. Do Hospital todos precisam, de um momento para outro, e a sua existência necessita também da ajuda de todos.

Muitos poucos fazem muito, pelo que, se todos cumprirem com o seu dever, o Cortejo será imponente e renderá apreciável quantia, sem que custe a ninguém.

ECOS & NOTICIAS

A BATATA VOLTOU A TER VENDA LIVRE

De acordo com a portaria recentemente publicada e por não se verificarem já condições que motivaram as que saíram, em 14 e 26 de Junho do corrente ano, estas ficam revogadas, podendo a batata circular e ser vendida sem a intervenção dos Grémios da Lavoura e das outras entidades a que estava sujeito o seu lançamento no mercado.

UMA QUADRA

Senhor! já que a dor é nossa,
E a fraqueza que ela tem,
Dá-nos ao menos a força
De a não mostrar a ninguém.

Fernando Pessoa.

PARECE ANEDOTA

Um vendedor de flores:
— Compre-me um raminho de flores para a sua namorada.
— Não tenho namorada.
— Leve um ramo para a sua casa e dê-o à sua senhora.
— Não sou casado!...
— Então compre-me o cabaz todo para festejar essa felicidade.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Atenção Srs. Lavradores! Pelo município

A CASA GRAÇA, participa que tem à venda o mais completo sortido de sementes de legumes.

Não confundam:

CASA GRAÇA

DE

MANUEL PIRES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 4 do corrente, festejou 15 floridas primaveras a menina Maria do Carmo Moreira dos Santos, sobrinha do nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, jornalista de Lisboa.

—E no dia 6, completou o 1.º ano de existência a interessantíssima Maria Orquílla Sucena Perfeito, predilecta filha do nosso primo muito amigo sr. António Augusto Pinto Perfeito, estimado 1.º sargento reformado do exército, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Sucena Pinto Perfeito, de Cacia, onde residem no seu novo prédio da Estrada Nacional, sendo proprietários de prédios no Porto, em Espinho e nesta freguesia.

Fazem anos:

Hoje, dia 11, a sr.ª D. Maria Simões de Azevedo, 45 anos, esposa do sr. António Lopes de Oliveira, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Lisboa; e o sr. Germano Dias de Oliveira, 19 anos, da Quinta e empregado de padaria em Tomar.

—Amanhã, 12, a sr.ª D. Iracema Fonseca Faria, filha do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quinta, e de sua esposa sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, conceituados industriais de padaria em Porto Brandão (Almada); e o sr. Manuel Nunes Barbosa, 37 anos, de Vilarinho e residente em Lisboa.

—No dia 13, a sr.ª D. Aurora Pires Ferreira, 60 anos, e a sua filha sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, esposa do sr. António Saraiva de Sousa Cabral, dig.º desenhador da Câmara Municipal de Lisboa, festeja 33 aniversários no dia seguinte, de Cacia e residentes na capital; a menina Maria Eugénia Dias Sarrico dos Santos, colhe 8 risonhas primaveras, filha do sr. António Sarrico dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Dias da Conceição Sarrico, de Esgueira; e a interessante Maria de Lourdes Marques da Silva, completa 6 annos, filha do sr. Joaquim Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Carminda Marques da Silva, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Em 14, o sr. Manuel da Silva Balbeira, 35 anos, conhecido tendeiro em Cacia e activo revendedor das lotarias; o sr. Manuel da Costa Resende, 21 anos, e seu irmão António da Costa Resende completa 17 anos no dia seguinte, filhos do dig.º chefe da Policia em Bragança sr. Manuel Carlos e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra.

—Em 16, a sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos da Costa Guimarães, licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas, passa o seu 28.º aniversário, esposa do sr. Tércio da Costa Guimarães, estimado proprietário do acreditado estabelecimento de lanifícios «Loja do Guimarães», da rua de Domingos Carrancho, 1, de Aveiro, e que são filha e genro do sr. Francisco António Ramos, activo sócio da acreditada «Pensão Fortunato», de Estarreja, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emilia Dias Teixeira Ramos, de Sarrazola; e o sr. Januário Duarte Nunes Morgado, 20 anos, panificador em Lisboa, filho do sr. João Nunes Morgado e da sr.ª Maria Rosa Duarte, de Esgueira.

—E em 17, o nosso camarada de redacção Manuel Ferreira Mar-

ques Damião, 29 anos; a sr.ª D. Maria Pardinha Dias, 42 anos, esposa do sr. José Maria Dias, de Sarrazola e conceituados comerciantes em Leiria; e Francisco da Silva Amaral, filho do sr. José Simões Amaral e de sua esposa sr.ª Emilia Rodrigues da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa. As nossas felicitações a todos.

NASCIMENTOS

No dia 27 de Outubro findo, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Alice Lopes Ventura, esposa do nosso amigo e assinante sr. António da Silva Amaral, de Taboeira e empregado do «Café Trianon», de Aveiro.

A parturiente, que se encontrava em casa de sua mãe na Quinta, regressou já com o seu filhinho à sua residência, em Aveiro, gozando ambos de feliz saúde.

Felicitemos os bons pais, que já tinham uma menina e haviam sofrido o desgosto da morte de um menino, desejando as melhores prosperidades aos seus filhinhos.

—E no dia 8 do corrente, deu à luz também um menino a sr.ª Belmira Simões Teixeira, esposa do sr. Guilherme Gonçalves de Sousa, lavradores da Quinta.

RETIRADAS

Com sua interessante filhinha Maria Eugénia, retirou-se na última semana da Quinta a sr.ª Laura Nunes Marques, que foi para a companhia de seu marido nosso amigo e assinante sr. Custódio Valente dos Santos, estimado vendedor de pão em Lisboa.

—Também se retirou da Quinta com sua gentil filhinha Arlete a sr.ª D. Maria Amália Rodrigues Felix, que foi para junto de seu marido nosso assinante e amigo sr. José Maria Pereira Felix, benquista industrial de padaria em Paço de Arcos.

VISITAS

Vindos de Lisboa em automóvel, estiveram em Cacia no dia 29 de Outubro findo, de visita aos seus familiares, o nosso assinante e amigo sr. Selustiano Augusto de Sousa, zeloso agente da P.S.P., e sua esposa sr.ª Rosa de Oliveira dos Santos, que se faziam acompanhar do seu cunhado sr. Manuel Ferreira da Silva, sua esposa sr.ª Joana Oliveira dos Santos e filhinha Maria Deolinda e dos srs. Angelo Ferreira da Silva e Manuel de Oliveira Resende, que regressaram à capital no mesmo dia.

OPERAÇÃO

No dia 14 do último mês, sujeitou-se a uma melindrosa operação a sr.ª D. Lucília Morgado Bernardino, irmã da nossa dedicada assinante sr.ª D. Cacilda Morgado Nunes, estimada comerciante de Lisboa e esposa do sr. Gabriel Carvalheira Nunes, dig.º sargento da Armada, residentes na capital e grandes amigos de Cacia.

A operada vai em franco restabelecimento, o que lhe desejamos sinceramente.

ESTADAS

Encontram-se na Quinta desde a última semana o nosso amigo e assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva e sua esposa sr.ª Ana Rosa Ventura Nogueira, que

Melhoramentos nas freguesias rurais

Terminaram as obras de calcetamento das rampas do Paço, bem como as reparações feitas no lavadouro coberto ali existente.

Iniciaram-se os trabalhos de calcetamento da rampa de Vilar, junto à fonte, e da conduta de águas pluviais destinadas à vala hidráulica que ali passa.

Conselho Municipal

Foram eleitos membros do Conselho Municipal os senhores: Dr. Fernando Calisto Moreira, Conservador do Registo Civil; Dr. Francisco Ferreira da Maia, professor efectivo do Liceu; Manuel Marques Ribeiro, proprietário em Azurva; e Marcelino de Oliveira Sérgio, comerciante local.

Estes vogais do Conselho Municipal foram eleitos pelos Presidentes das Juntas de Freguesia, no dia 5 do corrente mês.

Monumentos aos Dr. Lourenço Peixinho e Gustavo Pinto Basto

A Câmara, na sua reunião de 30 do mês findo, aprovou os esboços das bases dos monumentos a erigir em Aveiro aos antigos presidentes da Câmara; Dr. Lourenço Peixinho e Gustavo Pinto Basto.

O busto do primeiro será feito pelo escultor Sousa Caldas, que já fez o monumento aos mortos da grande guerra, da Avenida; o busto do segundo ficará a cargo do escultor Leopoldo de Almeida, um dos nossos melhores mestres de escultura.

Urbanização de Cacia

A Câmara vai mandar fazer o levantamento topográfico de parte de Cacia e parte de Sarrazola, afim de encarregar o sr. Arquitecto David Moreira da Silva de proceder à urbanização de parte da freguesia de Cacia.

Esta deliberação tem por fim evitar que, com o desenvolvimento da população originado pela futura instalação da Fábrica de Celulose, as construções se façam sem plano orientador.

Rua de S. Sebastião

Encontra-se já com passeios construídos e asfaltada superficialmente, a rua de S. Sebastião, que dá acesso, pelo lado sul, à cidade de Aveiro.

devem seguir na próxima segunda-feira para a Marinha Grande, onde o amigo Gonçalves é digno gerente da Padaria Central, sendo também conceituado industrial de padaria em Mesura (Coimbra).

Devido a um desastre de automóvel que lhe causou a fractura de uma perna, este dedicado caciense há 3 meses que se encontra afastado dos serviços da panificação, tendo regressado há pouco do Hospital da Universidade de Coimbra.

Desejamos-lhe a continuação das melhoras.

NA REDACÇÃO

Vieram à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos, o que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. António Afonso Barbosa, do Paço, que pagou a sua assinatura; Mário Rodrigues Gomes, de Cacia, que pagou a sua assinatura; Maria da Luz Rodrigues Moraes, de Sarrazola, que pagou a assinatura de seu irmão Manuel Ribeiro de Moraes, militar em Coimbra; Manuel Gonçalves Nunes da Silva, da Quinta; a gentil menina Leonilde Pereira de Matos, do Cabeço, que se dignou inscrever assinante deste jornal; Adelino Simões Aidos, da Quinta, que pagou a sua assinatura.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

A Indústria de Panificação

Desde há anos que a Indústria de Panificação atravessa uma grave crise, tendente cada vez mais a agravar-se, por indiferença de uns e apatia de outros.

São diversos os problemas e assuntos que dizem respeito à Panificação, e, se há industriais que pensam ser necessário formular reclamações a quem de direito, dentro dum são critério e à luz real dos factos, outros há, e verificamo-lo com tristeza, que em nada contribuem para que a situação económica e outras, mas principalmente esta, se modifiquem como é de justiça.

O Decreto-Lei que criou os Grêmios de Panificação tem bons objectivos e útil finalidade, ao acautelar e defender os interesses da Indústria de Panificação.

Aqui, no Distrito de Leiria, não têm sido poupados esforços no sentido de se conseguir uma melhoria de situação, através de reclamações, exposições, etc., justas e legítimas, mas que infelizmente parece que ainda não foram tomadas em conta pelas entidades competentes.

Entretanto tenhamos confiança no futuro, e esperemos confiados em que o Governo da Nação dará por fim as disposições necessárias que nos venham arranjar desta crise em que estamos lançados.

Os trabalhadores da indústria não têm vencimentos de harmonia com o esforço e a responsabilidade do seu trabalho, e, os industriais vivem uma situação económica que tende a tornar-se aflitiva, se não se lhe opuzerem medidas eficazes, pois a taxa de panificação deveria ser actualizada em face dos pesados encargos que suportam.

Além disso o horário de trabalho de fabrico e de vendas, é de tal maneira apertado que em dias como os de mercados e feiras principalmente, o tempo escasseia para o fabrico e para a venda, e, não sendo lógico que nesses dias tendo o comércio um horário de trabalho mais amplo; as padarias sejam obrigadas a estar encerradas das 13 às 17 horas e 30, ou seja precisamente às horas de maior movimento, o que contribui também para este estado económico.

Está sobejamente demonstrado que quanto mais curtos forem os horários mais levedura se consume; em benefício de quem? Do consumidor? Da panificação? Parece-nos que não.

Porque não se há-de estabelecer um horário de trabalho justo, consentâneo, e que se harmonise com os interesses do público consumidor e do industrial de panificação, e, até, dos próprios operários da panificação, tendo em conta diversos factores, como condições climatológicas e adaptando-se até ao inverno e verão, etc.?

Quem souber que responda. A indústria de moagem estando modeladamente organizada não dá facilidade de qualquer espécie à panificação, sendo esta obrigada a pagar adiantadamente a farinha, quer seja de boa ou má

RABISCOS

O dia de anos

Quando se faz anos é costume social, e justificado pela revelação de estima que se faz felicitar e exprime o desejo de venturas, longa existência de quem faz anos.

A propósito vêm estas linhas, por não poder esquecer a cativante atitude do nosso jornal «Ecos de Cacia» ao manifestar todos os anos, na data do meu nascimento, certo apreço pela nossa camaradagem à qual dedicam palavras amigas em notícia de relevo, homenagem singela, mas cativante, que coloca sempre agradecido perante o pedestal da gratidão a sinceridade do meu coração.

Por isso, junto os meus agradecimentos para com os meus amigos José Marques Damião, nosso bondoso director; seu filho Manuel Ferreira Damião e Anibal Cruz, assim como também às pessoas amigas que naquele dia, na sala do Restaurante «Leão de Ouro», se reuniram alegremente para festejar os meus 57 anos de existência, dando-me essa honra espiritual que jámais será olvidada, em que também compartilhou a minha querida Esposa.

A todos, pois, que me enviaram telegramas e cartas de felicitação aqui patenteio o meu sincero agradecimento.

Lx.ª 4-X-950.

Alexandre Lima.

Club Recreio Caciense

BAILE

Amanhã, dia 12, pelas 21 horas

abrilhantado pelo moderno conjunto musical de Aveiro

«Os Palhaços Jazz»

CINEMAS

No dia 23 do corrente, às 21 h.

Exibição do filme sonoro português de grande êxito

«Sol e Toiros»

qualidade e incluindo a sacaria, ainda com a agravante de não ser permitido aos industriais a livre escolha da fábrica fornecedora, o que não é lógico visto o público consumidor escolher livremente a padaria donde quiser gastar.

Por hoje abstenho-me de focar outros assuntos, na esperança de melhores dias, para bem de todos os que empregam a sua actividade na indústria de panificação.

Caldas da Rainha, 6 de Novembro de 1950.

António Nunes Teixeira.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Falecimentos.—No dia 6 do corrente, faleceu repentinamente na sua casa da rua dos Pinheiros o velho angejense sr. António Marques de Oliveira (o Arrais), de 90 anos, viúvo de Maria Rita Dias Marques.

Era pai do nosso amigo e assinante deste jornal sr. José Maria Marques de Oliveira, proprietário e residente em Gandufe—Mangualde (Beira Alta), marido da sr.^a D. Maria Rosa de Jesus Oliveira; do sr. Raúl Marques de Oliveira e da sr.^a Maria José Marques de Oliveira, ausentes em Lourenço Marques (Africa); avô da sr.^a D. Laurinda Rosa de Jesus da Silva, esposa do também nosso amigo e assinante deste jornal sr. Arménio Nunes da Silva, há pouco chegado do Rio de Janeiro, onde é conceituado comerciante, ficando naquela capital brasileira a sua esposa e seu filho Arménio Nunes da Silva, que são filha, genro e neto do sr. José Maria Marques de Oliveira, residente em Gandufe, sendo o último bisneto do falecido, que também é avô de Olívia Marques de Oliveira, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com largo acompanhamento, incorporando-se no préstito a irmandade de Nossa Senhora das Neves e a Banda de Música da Associação Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres durante o trajeto, tendo o nosso rev. pároco sr. P.^o João Mateus Morais das Neves encomendado o corpo.

As salvas com a chave do caixão e com as toalhas eram conduzidas pelos srs. José Maria Marques de Oliveira, filho do extinto, que veio de Gandufe assistir ao funeral; Dr. Bernardino de Albuquerque, antigo presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha; e Arménio Nunes da Silva, neto do falecido, que aqui se encontra há semanas.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas com sentidas dedicatórias de família e pessoas amigas.

Para pegar às borlas foram constituídos 2 turnos por pessoas de família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira. A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

—Também faleceu no dia 9, na sua viveenda desta freguesia, o nosso estimado conterrâneo sr. João Baptista de Jesus Pereira, de 75 anos, marido da sr.^a D. Adelaide Pereira dos Santos; pai dos srs. D. Maria Baptista Pereira, esposa do sr. Silvío Nunes da Silva; D. Amélia Baptista Pereira, esposa do sr. Jorge Pimenta da Costa; D. Adelaide Baptista Pereira, esposa do sr. Raúl Valente dos Santos; João Baptista dos Santos Pereira, marido de D. Laura Borges Pereira; Jorge Baptista dos Santos Pereira, marido de D. Albertina Melo Pereira; e das galantes meninas Maria Helena Baptista Pereira e Maria Rosa Baptista Pereira; avô da sr.^a D. Maria Adelaide Baptista da Silva, esposa do sr. António Maria da Silva; e das gentis meninas Maria de Lourdes Baptista da Silva e Maria Emília Baptista da Silva e do menino João Alberto Borges Pereira e bisavô da interessantíssima Ana Maria Baptista da Silva, todos comerciantes e residentes em Lisboa.

Os restos mortais do saudoso angejense, que era geralmente estimado, bem como sua família, serão trasladados no sábado, dia 11, pelas 8 horas, para Lisboa, onde ficarão depositados na igreja de Nossa Senhora de Fátima, devendo dar-se o seu funeral

Da Póvoa e Paço

Partidas e chegadas.—Estiveram aqui uns dias, tendo já partido para Lisboa, regressando depois a Vila Franca de Xira, onde são importantes industriais de padaria, o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, sua esposa sr.^a D. Rosa Simões de Moura e criada.

—Esteve no Paço com pouca demora o nosso amigo sr. António Afonso Barbosa, conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

Em sua companhia veio a sua sobrinha menina Arminda de Azevedo, que aqui fica por algum tempo.

Anos.—No dia 14 do corrente colhe 20 primaveras a menina Maria da Luz dos Santos Barbosa, filha da sr.^a Maria Hortense Barbosa, da Póvoa, e de seu marido sr. António dos Santos Calado, panificador em Algés.

—E no dia 16 festeja 23 aniversários a sr.^a D. Augusta Ferreira da Silva, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva, guarda fiscal em Maquela do Zombo (Angola).

As nossas felicitações.—C.

Falecimento.—A altura de fecharmos o nosso jornal, chegamos a notícia de ter falecido no Paço a esposa do sr. Manuel Marques da Cunha Júnior (o Cabeças), estimado proprietário da Gândara.

No próximo número daremos relato do seu funeral.

A redacção do «Ecos de Cacia» envia sentidos pésames a todos os doridos.

no dia 12, pelas 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Os serviços fúnebres estão a cargo da agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça, e a trasladação será feita no autocarro fúnebre da Agência Capela, de Esgueira, de que é proprietário o nosso conterrâneo sr. Américo Dias Capela.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

Desastre.—No dia 4 do corrente, quando o sr. Francisco Alves da Silva, conhecido vendedor de jornais e lotarias desta freguesia, regressava de uma sua propriedade do campo da Marinha, para dar passagem a um carro de vacas, encostou-se à verma do caminho e agarrando-se a um salgueiro, este partiu-se, ocasionando a sua queda, sendo colhido de raspão no pé esquerdo que ficou bastante maguado.

Partidas e chegadas.—Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria Alva Nunes de Pinho e de sua gentil filha, retirou para Paço de Arcos, onde é conceituado industrial de padaria, o nosso amigo sr. Manuel da Silva Pinho, que há meses aqui se encontravam em veraneio.

—Com sua esposa e mais família, partiu para Lisboa o sr. Raúl de Azevedo, benquisto comerciante naquela cidade.

—Chegou de Lisboa, tencionando passar aqui duas semanas, o nosso amigo sr. Arménio Dias das Neves, da rua da Pereira.

Anos.—No sábado, dia 11, colhe mais uma primavera a menina Armistícia Glória Marques Vidinha, filha da sr.^a Graçinda Marques Couto, acreditadas comerciantes da nossa praça.

—E no dia 13, colhe 10 risos primaveras a menina Graciete Dias Ferreira Branco, gentil filha do sr. José Dias Branco e de sua esposa sr.^a D. Ana de Jesus Ferreira Branco, nossos estimados conterrâneos e importantes comerciantes em Fortaleza—Ceará (Brasil).

Os nossos parabéns.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Futebol

No domingo, dia 12, pelas 14 horas, realiza-se em Cacia, no campo da Mariuinha Alta, um encontro de futebol, no qual se defrontam o onze da Granja da Onzeirinha e o F. C. de Cacia. Convidam-se todos os desportistas a comparecerem naquele campo.

O grupo de Cacia alinhará provavelmente com todos os seus titulares.

Telefones

Foram montados mais 4 telefones na freguesia de Cacia, sendo o n.º 11 do sr. João Dias da Fonseca, proprietário de barbearia e alfaiataria e da Agência Funerária Fonseca, de Sarrazola; o 12 da Fábrica de Moagem «Gomes & Irmão, Ld.ª», de Sarrazola; o 13 do sr. Dr. João Pereira Soares, médico do Cabeço; e o 14 do sr. António Martins Simões, no seu estabelecimento comercial junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia. Muitos outros telefones se encontram requisitados, devendo ser montados dentro em breve, no número dos quais se conta o da nossa redacção.

S. Simão

Decorreram cheias de brilhantismo as festas de S. Simão, no lugar da Quinta do Loureiro, embora a chuva tivesse prejudicado a processão.

A capela estava luxuosamente armada de gala pela firma Melo & Pinho, de Cacia; os anjinhos vestiram hábitos pela sr.^a Natália Pires de Castro, de Cacia; e a Banda do Grupo Musical Caciense colaborou nos festejos.

Para promoverem as festas do próximo ano, foi nomeada uma comissão composta pelos srs. Fernando, Manuel e José Nunes Dias Marques, Artur e João Maria Simões Carvalho e Joaquim Rodrigues de Sousa, todos solteiros.

Estiveram aqui para assistir às festas muitos nossos conterrâneos, sendo-nos dado cumprimentar os srs. José Nogueira Simões, sua esposa e filho, de Tomar; Manuel Pereira Duarte, sua esposa e filho, de Tomar; Abel Moreira da Silva e sua esposa, de Espinho; João Pereira Duarte, sua esposa e filho, de Espinho; Fernando, Manuel e José Nunes Dias Marques, de Espinho; Adelino Marques Baptista, sua esposa e filhos, de Oliveira do Bairro; Adelino Simões Aidos, de Espinho; e Joaquim Rodrigues Barbosa, de Espinho.

Fieis Defuntos

Revestiram grande solenidade as cerimónias da festa dos Fieis Defuntos nesta freguesia. As campas do cemitério apresentaram-se limpas e cheias de flores, sendo quase todas alumeadas na noite de 1 para 2 do corrente. E na manhã deste dia houve exéquias e a tradicional romagem ao cemitério, pregando o rev. Dr. Agostinho Tavares Rebimbas, da Murtosa e distinto professor do Seminário de Aveiro.

Registou-se enorme concorrência de fieis e visitantes ao nosso cemitério.

Mais uma lontra num galricho

O sr. João Gonçalves da Cruz, sendo lavrador é também grande amador de pesca de Cacia.

Em Janeiro último, como noticiamos, apanhou um casal de lontras num galricho de pesca, proeza que repetiu há dias, apanhando um outro daqueles mamíferos, também num galricho que tinha à pesca no rio Vouga.

O caso foi novamente muito comentado e admirado, tanto mais que, só ainda aquele amador de pesca sucedeu a curiosa apanha das lontras.

Pela Junta

Começaram a cair as primeiras chuvas e o tempo promete continuar invernos. Pelas ruas da freguesia vai um enorme lamaçal.

Lembramos à Junta de Freguesia de Cacia a necessidade de se desentupir os aquedutos, mas muito principalmente os do Cabeço, o do Poiso, na Quinta, e o da Calçada, este que ocasionará a interrupção do trânsito se a chuva continuar, o que não está certo, pois Quinta e Taboeira tem por ali a principal via de comunicação.

—Com os seus fundos, a Junta vai mandar calcetar a paralelepípedos parte da rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, e a rua Conselheiro Nunes da Silva, entre a estação dos caminhos de ferro e a capela do Espírito Santo. São obras muito justas, no que deviam ter pensado à muito.

Trespasa-se em Aveiro

Casa de pasto, mercearia e taberna, com habitação, junto ao Quartel de Cavalaria 5. Tratar na mesma, Rua de Sá, 38-40—AVEIRO. (4-3)

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Falecimento.—Na noite de 2 para 3 do corrente, sucumbiu na sua casa de Mataduços aos estragos de uma pertinaz doença que há muitos anos num doloroso sofrimento lhe vinha minando a existência, o sr. Pedro Marques da Cunha.

O falecido exerceu durante muitos anos a indústria de panificação, tendo porém de deixar de a exercer depois que a saúde principiou de faltar-lhe.

Era casado com a sr.^a Maria Angélica de Jesus Marques, natural do lugar do Paço e pai amantíssimo de 5 filhos, os srs. Manuel e João Marques da Cunha, ausentes no Ceará (Brasil) e as sr.^{as} Maria de Jesus Morais, Rosa Angélica de Jesus Marques e de Angélica de Jesus Marques, aos quais, bem como à desolada viúva e restante família em crepes, enviamos sentidas condolências.

O funeral do saudoso morto para o cemitério de Esgueira, teve a acompanhá-lo elevado número de pessoas de todas as camadas sociais, fazendo parte do mesmo 5 lindas coroas de flores artificiais com sentidas dedicatórias de família.

Conduziu a chave da riquíssima urna o sr. Manuel Marques da Cunha, irmão do falecido, a qual era transportada no autocarro fúnebre da Agência Capela, de Esgueira, que foi incumbida do funeral e como sempre o dirigiu proficientemente.

Anos.—No dia 14 do corrente, colhe 17 floridas primaveras a gentil menina Ana Rosa Pereira Mateus Gomes, a simpática e cativante «Anita», filha do benquisto industrial de padaria em Setúbal sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.^a D. Luíza Simões Pereira Gomes. As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Casamento.—No dia 22 de Outubro findo, realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria Gomes de Oliveira, de 22 anos, filha da sr.^a Ana Gomes de Oliveira e de seu falecido marido Manuel Maria Oliveira, com o sr. José Soares Pereira, de 21 anos, empregado de padaria em Lisboa, filho do acreditado negociante de madeiras de Mataduços sr. António Soares da Silva e de sua esposa sr.^a Palmira Simões Pereira. Em casa da mãe da noiva foi servido um abundante jantar, tendo assistido numerosos convidados de ambos os noivos.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.—C.

Pinhal

Vende-se nas Valas, com boa madeira para construções.

Quem pretender dirija-se a António Nunes Pereira—Póvoa do Paço—Cacia. (4-2)

Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha

MODISTA

Rua D. Estefânia, 129, cave LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

Farmácia Aliança

Praça da República — ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receiptuário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias. Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

De Taboeira

Retiradas.—Para Freixiel (Vila Flor), retiraram-se a sr.^a D. Maria Olímpia Morais da Cunha Lemos e seu filhinho, que aqui gozaram uma larga vilegiatura juntos de sua sogra e avó respectivamente, sr.^a D. Glória da Assunção Costa, distinta professora da nossa escola, e que são esposa e filho do nosso amigo sr. Octávio da Costa Lemos, dig.^{mo} funcionário dos Portos Al-fandegários do Lobito (Africa).

—Com seu filho, retirou-se daqui a sr.^a Aurora Marques Nogueira, que foi para junto de seu marido sr. José Brilhante Crespo, panificador em Lisboa.

Doentes.—Encontram-se bastante encomodados de saúde a sr.^a Benilde Simões dos Aidos, que está de casa; e o sr. Manuel Simões Lares, acreditado comerciante deste lugar.

Deus os melhore. **Anos.**—No dia 11 completa mais uma primavera a menina Deolinda Rodrigues de Almeida, filha do sr. João Rodrigues Matias e de sua esposa sr.^a Maria Marques de Almeida.

—No dia 16 colhe 20 primaveras a menina Laurinda Marques Carvalho e no dia 17 o seu irmão Henrique Marques Carvalho faz 15 anos, filha do sr. João Domingos Carvalho e de sua esposa sr.^a Maria José Marques Baptista, lavradores deste lugar.

De Esgueira

O muro da ladeira do Olho de Agua.—Está finalmente demolido, esperando-se que aquela perigosa curva seja desfeita o mais possível.

Quem dera, para que os desastres sejam menos naquele local.

Dia de finados.—No dia reservado a relembrar os que dormem o sono eterno, o nosso cemitério encheu-se de gente, para depor flores sobre as campas dos entes queridos.

Dia de finados, dia de saudade! **Anos.**—No dia 9 do corrente passou o seu 41.º aniversário o nosso bom amigo sr. António Gonçalves Guedes, empregado nas Fábricas Aléluia e morador no lugar da Forca.

Felicitemo-lo.—C.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)
AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Padarias

Trespasam-se duas padarias, sendo uma no lugar de Vales, da freguesia de Salreu e outra em Espinho.

Trata-se com os próprios na padaria de Vales (Salreu). (4-4)

Vende-se

Alvará de vinhos e mercearia com todos os artigos e utensílios pertencentes ao ramo.

Quem pretender dirija-se ao sr. Júlio Augusto da Silva Tavares, em Sarrazola (Cacia). (6-4)

José Maria Soares Neves

R. Martins Sarmiento, 17 r/c Dt.^o
LISBOA

Encarrega-se do conserto de moveis de todas as qualidades e seus polimentos e da reforma de escovas em todos os géneros.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicicletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37,50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEFONE (P. F.) 156

Casa Graça DE —
MANUEL PIRES
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.



Bicicletas

Para homem, senhora e criança
DESDE 1.040\$00

Peçam tabelas a
Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)
Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Liada, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.^{da}
Apartado 7 = MOGOFORES

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desenhadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A

(Junto ao Graedeamento)

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO — Telefone permanente 304 — **ESGUEIRA**

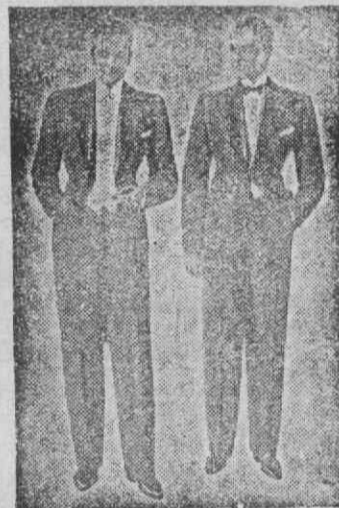
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telet. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,,

de: — **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
—::— AVEIRO —::—

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO